

**ATIVIDADE ACARICIDA DO TIMOL INCORPORADO A DUAS FORMULAÇÕES DE USO TÓPICO CONTRA ESTÁGIOS IMATUROS DE *Rhipicephalus sanguineus* SENSU LATO**  
**ACARICIDAL ACTIVITY OF THYMOL INCORPORATED IN TWO FORMULATIONS FOR TOPICAL USE AGAINST IMMATURE STAGES OF *Rhipicephalus sanguineus* SENSU LATO**

**C. Delmonte<sup>1</sup>, P. Marchesini<sup>2</sup>, B. R. Frizeiro<sup>3</sup>, R. S. Matos<sup>4</sup>, V. Zeringóta<sup>5</sup>, V. Mello<sup>6</sup>, F. Ferreira<sup>6</sup>, M. P. H. Amaral<sup>6</sup>, E. Daemon<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>PPG em Ciências Biológicas - Comportamento e Biologia Animal, UFJF. <sup>2</sup>PPG em Ciências Veterinárias, UFRRJ. <sup>3</sup>TM-Control e Processos Industriais, Senai MG. <sup>4</sup>PPG em Biologia (Celular e Molecular) UNESP <sup>5</sup>PPG em Ciência Animal, UFG. <sup>6</sup>PPG em Ciências Farmacêuticas, UFJF.

*Rhipicephalus sanguineus* sensu lato parasita principalmente canídeos e pode ser encontrado em mamíferos, aves e humanos. Possui potencial na transmissão de patógenos além dos danos diretos relacionados ao parasitismo. O objetivo do presente estudo foi avaliar, pela primeira vez, a atividade acaricida *in vitro* de duas formulações de uso tópico com diferentes concentrações de timol, sobre larvas e ninfas, ingurgitadas e não ingurgitadas, de *R. sanguineus* s. l.. Duas formulações-base foram desenvolvidas sendo uma emulsão óleo em água e uma solução hidroalcoólica. O timol foi incorporado posteriormente às formulações em diferentes concentrações (0,5; 0,75; 1; 1,25; 2,5; 5; 10 e 20 mg/mL), sendo solubilizado em etanol absoluto previamente. Para larvas e ninfas não ingurgitadas foi utilizado o teste de pacote (10 repetições de cada concentração - aproximadamente 100 larvas/pacote, 5 ninfas/pacote) e mortalidade avaliada após 24 horas. Já para os ingurgitados foi adotado o teste de imersão (10 repetições de cada concentração – 10 larvas/tubo, 5ninfas/tubo) e mortalidade avaliada após 15 dias (tubos mantidos em câmara climatizada 27±1°C e UR≥80%). Grupos controle foram constituídos das formulações sem a incorporação do timol. Nos testes utilizando emulsão o valor máximo de mortalidade média foi de: 94,2% na concentração de 0,75 mg/mL em larvas não ingurgitadas, 95% na concentração de 5 mg/mL, 83,3% na concentração de 2,5 mg/mL em ninfas não ingurgitadas e 86% na concentração de 5 mg/mL em ninfas ingurgitadas. Já para solução hidroalcoólica a mortalidade média foi de: 88,1% (2,5 mg/mL) para larvas não ingurgitadas, 25% (20 mg/mL) para larvas ingurgitadas, 91% (1 mg/mL) para ninfas não ingurgitadas e 18,3% (20 mg/mL) para ninfas ingurgitadas. Ambas as formulações apresentaram efeito relevante, sendo que sobre as formas ingurgitadas a solução hidroalcoólica não atingiu níveis de toxicidade satisfatórios, sendo possível a pesquisa de seu uso como repelente. Os resultados obtidos reafirmam o potencial do timol como carrapaticida e indicam que pode ser incorporado a formulações de uso tópico contra *R.sanguineus* s.l., sendo as formulações promissoras para futuro uso terapêutico.

Palavras-chave: carrapato-vermelho-do-cão, monoterpene, emulsão, solução hidroalcoólica.



III CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ACAROLOGIA E VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ACAROLOGIA

29 DE JULHO A 02 DE AGOSTO DE 2018 - PIRENÓPOLIS, GOIÁS, BRASIL

ISBN: 978-85-66836-21-9

Financiamento: CNPq, CAPES.